



# CARRIL



**Boletim Informativo da Célula do Partido Comunista Português na Carris  
Julho 2011**

**Trimestral**

## O saque continua!

Por detrás de todas as belas palavras e todos os gestos de marketing, a política continua a mesma: roubar aos trabalhadores e ao povo, dar aos ricos, aos especuladores, aos banqueiros, aos capitalistas. Conhecido o Programa do Governo, constata-se ele ser a aplicação do programa de ingerência e submissão assinado entre as Troikas (PS, PSD e CDS / FMI/UE/BCE). É o prosseguimento de uma política que não resolve nenhum problema do país, antes os agrava a todos, para salvar a banca e os privilégios dos capitalistas.

Assim, para os banqueiros temos 47 mil milhões de euros directos, para o patronato, a redução de impostos (só na TSU são mais de mil milhões de euros) e um vasto programa de “incentivos”, ou seja, de apoios directos do Orçamento de Estado.

Mas, como sempre, o que dão aos banqueiros e aos capitalistas roubam aos trabalhadores e ao povo: congelamento dos salários nominais e redução dos salários reais por via de um aumento brutal da carga fiscal sobre os rendimentos do trabalho; roubo de uma boa parte do subsídio de Natal; facilitação e redução de custos do patronato com os despedimentos; precarização dos contratos de trabalho efectivos e liberalização do trabalho precário; aumento do custo de vida e do preço dos bens essenciais; ataque à contratação colectiva.



A par do brutal incremento da exploração, as Troikas preparam-se para prosseguir, no plano económico, com as opções que criaram a desastrosa situação da economia nacional: prosseguir a destruição do aparelho produtivo nacional, a entrega dos sectores estratégicos ao capital e a submissão aos ditames das potências imperialistas e do grande capital europeu. No fundo, respondem à crise provocada pelos capitalistas com mais capitalismo - impondo as opções que julgam poder salvar os seus privilégios à custa do povo e do país! Esta é a realidade, por muito que os “comentadores” que enxameiam a comunicação social a tentem pintar de outras cores.

O Governo, ajoelhado aos interesses dos grandes capitalistas nacionais e europeus, vai prosseguir o saque! É preciso resistir e organizar a resistência! Só os trabalhadores em luta podem parar este novo ataque brutal.

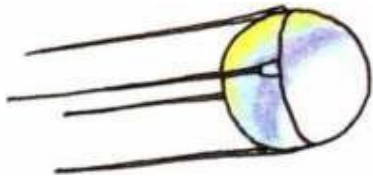
O Partido Comunista Português, exorta todos os trabalhadores a lutar contra este brutal sacrifício que querem impor ao Povo Português!

**Existe outro caminho! Não é uma inevitabilidade o que nos pretendem impor.**

**Por um Portugal soberano e independente!  
Pelo fim da exploração do Homem pelo Homem!**

**Junta-te a nós!**

# SPUTNIK



Todos os anos com o advento da “BIKE TOUR” são reservados cerca de quinze inscrições para os trabalhadores da Carris.

A forma de concorrer a essas inscrições era conhecida:

Os trabalhadores que mostrassem interesse em participar no evento manifestavam-no internamente, havendo depois um sorteio das referidas inscrições pelos mesmos.

Contrariamente aquilo que vinha sendo esta prática de anos anteriores, o C.A. da Carris resolveu “premiar” alguns trabalhadores: os inspectores e o pessoal da central de comando de tráfego!

Com que critério?

À mulher de César não basta sê-lo. Há que parecê-lo.

## Um jovem trabalhador da Carris

Foi já há treze anos, que um, de entre alguns colegas que eu conhecia da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, certamente movido pelas melhores intenções, me fez a sugestão de eu me inscrever para trabalhar na mesma.

Claro que nem ele, e muito menos eu, sonharíamos um dia, que aquela empresa que já de há muito tempo era um emblema de Lisboa e de Portugal no Mundo, com os seus famosos “amarelos” e os autocarros de dois pisos “ingleses”, passaria hoje, uma imagem de trabalho precário, de retirada de direitos, de constante afronta e ataque aos trabalhadores e as suas conquistas por que tantas e tantas gerações, que por aqui passaram e deram o melhor de si, lutaram.

A Administração da Carris, certamente movida e comandada por outros interesses, tem apostado numa degradação e supressão de serviços. Esta prática leva a que, principalmente aqueles que todos os dias tem de dar a cara pela Empresa e servem os utentes – Motoristas e Guarda-freios – se vejam confrontados com reclamações e situações por vezes confrangedoras. Muitas delas são fruto de alguma ignorância por parte de quem utiliza os serviços prestados pela Carris, mas outras há, que poderiam e deviam ser evitadas, assim a Administração da nossa Empresa o quisesse.

Mas hoje, dentro de porta impera o “eu quero, posso e mando” onde a prepotência desenfreada das chefias, lamentavelmente não distingue o que é o direito ao trabalho e o que é um trabalho com direitos. Assim fica aqui uma dica; O direito ao trabalho está consagrado na Constituição da República Portuguesa, e é a forma honesta do trabalhador, que vende a sua força de trabalho, ser remunerado por isso; O trabalho com direitos é exactamente o oposto da escravidão.

Mas também sabemos que os direitos defendem-se exercendo-os!

A Carris tem um Acordo de Empresa assinado de comum acordo entre as partes. Respeitemos o nosso A.E!

Posto isto, caros colegas, façam o favor de exigirem e usufruírem dos vossos direitos consagrados na Lei.

# festas

do  Avante!

NÃO HÁ FESTA COMO ESTA!

2011

Compra já a tua  
EP (Entrada Permanente)

2, 3 e 4 Set.  
Atalaia.Amora.Seixal

[www.pcp.pt](http://www.pcp.pt)

Compra e lê o “Avante!”  
sai às 5<sup>as</sup> feiras

## A CRISE NÃO É PARA TODOS

Comprova-o o facto vergonhoso, dos membros do C.A. terem, antes da aprovação da lei de O.E., incluído nos seus vencimentos, mais de 2 mil € que recebiam em subsídios, sem entrar em descontos para a Segurança Social e que a lei do O.E. determinava que deixariam de ser pagos. Ao invés disto, os trabalhadores não tiveram qualquer actualização salarial, viram os ordenados reduzidos, quer por via do roubo imposto pela lei, quer por via do aumento generalizado do custo de vida.

O actual governo, PSD/CDS anunciou após a apresentação do programa do governo, o roubo de metade do subsídio de Natal, esperando arrecadar com esta medida 850 milhões de euros. No dia 4 de Julho, fez publicar um despacho em que transfere para o BPN mil milhões de euros.

O mesmo BPN que o programa da “Troika” estrangeira assinado pela Troika nacional, PS, PSD e CDS, obriga à sua venda, sem atribuição de qualquer valor mínimo!?

É faltar vilagem! Ao mesmo tempo que pretendem levar a cabo o esbulho dos direitos e dos salários dos trabalhadores, para os administradores e para quem agiu de forma danosa do interesse público, continuam a sorver dinheiro a rodos.

A tudo isto, há que erguer a luta e afirmar que se este caminho serve aos interesses dos grandes grupos económicos, nacionais e estrangeiros, não serve aos trabalhadores e ao desenvolvimento do nosso País.

Há alternativa! E ela passa por um governo patriótico e de esquerda, que proceda à renegociação da dívida pública, que permita o desenvolvimento do aparelho produtivo do País. Não há alternativa na estagnação da economia mas sim no seu desenvolvimento, para isso é vital, o aumento dos salários. Por isso, VAMOS À LUTA!



## Pergunta ... Nós respondemos!

### Cláusula 60ª. (Assistência na doença)

1. A Empresa obriga-se a garantir aos trabalhadores os seguintes benefícios:

a) Pagamento do ordenado ou do complemento do subsídio de doença, devidamente comprovada, até completar o vencimento ilíquido normalmente recebido pelo trabalhador durante o tempo em que se mantiver a situação de baixa ou de doença;

b) Manter actualizado o vencimento do trabalhador durante a situação de baixa, de acordo com as revisões de remuneração que se verifiquem durante essa situação;

c) Assegurar o pagamento, por inteiro, da assistência médica e medicamentosa.

2. Se a baixa se mantiver ao fim de 360 dias, a situação será reexaminada pela Empresa, em contacto com os serviços médicos, para anulação ou manutenção da situação de baixa.

3. A assistência médica e os serviços de enfermagem serão assegurados aos trabalhadores nos locais de trabalho; a assistência médica é extensiva ao domicílio e gratuita.

### O que eles dizem:

“Governo de Passos Coelho anuncia imposto extraordinário sobre subsídio de Natal”

**Público 30-06-2011**

“Programa (da Troika) vai colocar economia em maiores dificuldades”

**Diário de Notícias 04-07-2011**

“Taxa Euribor atinge o valor mais alto desde Março de 2009”

**Diário de Notícias 05-07-2011**

## O que não foi dito aos trabalhadores e ao povo português

O acordo cozinhado pela Troika estrangeira (FMI, BCE e EU) com a Troika nacional (PS, PSD e CDS-PP) impõe medidas de agressão, roubo e ataque sem precedentes aos trabalhadores e ao Povo Português.

O Governo (PSD/CDS-PP) apresentou ao Povo Português o “seu” programa. Trata-se de um programa ilegítimo de intervenção externa, construído para favorecer os grupos económicos e financeiros nacionais e estrangeiros, que aprofunda e desenvolve tudo o que foi rejeitado no PEC IV. Um ataque sem precedentes à soberania e independência, só possível pelo papel de abdicação dos interesses nacionais e subserviência aos interesses do grande capital nacional e estrangeiro que PS, PSD e CDS assumem.

### Algumas das medidas previstas no programa de Governo

#### Agravamento da exploração

- Facilitação dos despedimentos.
- Redução da duração máxima do subsídio de desemprego.
- Flexibilização do horário de trabalho por via do “banco de horas”.
- Ataque à contratação colectiva e ao papel dos sindicatos na negociação.

#### Ataque aos rendimentos dos trabalhadores

- Congelamento do Salário Mínimo Nacional.
- Aumento do IVA.
- Aumento do IRS.
- Aumento da energia eléctrica e do gás.

Estas são algumas das medidas contidas no programa de governo e assinadas por PS, PSD e CDS-PP no acordo com a Troika.

**Inevitável só a luta! E a luta é já no próximo dia 14 de Julho na acção promovida pela CGTP-INTERSINDICAL com Concentração às 15H00 no Largo de Santos e desfile até à Assembleia da República.**

#### Privatizações

- Aceleração da entrega de empresas estratégicas ao capital privado.
- Privatização da TAP, ANA, CP Carga, e REN.
- Extensão das privatizações às empresas municipais e regionais.
- Privatização das concessões das linhas da Carris, Metro e das linhas ferroviárias suburbanas da CP.

#### Apoios para os mesmos (Banca e grupos económicos)

- Transferência de 12 mil milhões de euros para a banca, mais garantias estatais de 35 mil milhões de euros.
- Assunção do Estado dos prejuízos do BPN e posterior venda sem preço mínimo.

**Adere ao  PCP**

**Nome:**

**Contacto:**

**Envia para Av. Liberdade 170, 1200-Lisboa, ou para [sector.transportes@dorl.pcp.pt](mailto:sector.transportes@dorl.pcp.pt)**